

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: ESTANDELAU DOS PASSOS

TÍTULO: Street art e Arte erudita: passagens e fricções

AUTORES: ESTANDELAU DOS PASSOS

ORIENTADOR: Fabíola Tasca

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Street Art, graffiti, arte erudita

RESUMO

A atual pesquisa pretende discutir uma possível aproximação entre determinadas manifestações artísticas: street art e arte erudita, com o propósito de refletir sobre diálogos e interlocuções. Para tal intenção é preciso reconhecer a historicidade da street art que, é um subgênero do graffiti, e refletir sobre a possibilidade de algumas similaridades com a arte erudita. O interesse é entender a história da arte e a street art como linguagem: a soma língua + fala. Venho catalogando possíveis atritos entre história da arte erudita e da street art, recortando um período entre 1960 ao presente momento. O intuito é produzir um material teórico que discuta essas linguagens justapondo de forma análoga, gírias (street art) à norma culta (história da arte). Criando uma percepção experimental a partir da somatória das mesmas, utilizando como referencial teórico o pensamento pragmático de Richard Schusterman. O mesmo se utiliza das ferramentas acadêmicas, afim de, validar uma expressão da cultura popular entendida como RAP.

Street art e graffiti podem ser ocupações muito semelhantes. Ambos decorrentes de um mesmo lugar, com algumas ideias congruentes e com intercruzamentos técnicos, mas são diferentes nas abordagens conceituais, função e, mais importante, na intencionalidade. Em termos estritamente acadêmicos, é necessário distingui-los, a fim de corrigir alguns dos erros cometidos pela História da Arte, que agrupa e rotula como "graffiti arte", uma produção contemporânea.